



Levantamento etnobotânico de quintais urbanos em Altamira, Pará

Ethnobotanical survey of urban gardens in Altamira, Pará.

SILVA, Flávia Ranara da S.¹; CAMPOS, Jéssica de Araújo²; BORGES, Marllisson Eriques A.³; ALVES, Rogério dos Santos⁴; HAMADA, Márcia Orié de Sousa⁵.

1 Universidade Federal do Pará, franarasilva@gmail.com; 2 Universidade Federal do Pará, campos2jessica@gmail.com; 3 Universidade Federal do Pará, marllisoneriques2@hotmail.com; 4 Universidade Federal do Pará, rogerio.ufpa@gmail.com; 5 Universidade Federal do Pará, hamadaorie@hotmail.com.

Seção Temática: Sistema de produção agroecológica.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento etnobotânico dos quintais agroflorestais urbanos no bairro Paixão de Cristo, Altamira, Pará. A metodologia de coleta de dados foi realizada via abordagem qualitativa utilizando técnicas de entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro-guia padrão. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva com o auxílio do programa Microsoft Excel 2013™. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das respostas e elaboradas tabelas que auxiliaram a interpretação e discussão dos resultados. Após o levantamento das espécies, verificou-se a ocorrência de 54 espécies distribuídas em 35 famílias botânicas. De forma geral, os quintais urbanos do bairro Paixão de Cristo podem ser caracterizados como de alta riqueza de espécies de plantas distribuídas por diferentes categorias de uso e formas de vida.

Palavras-chave: Etnobotânica; Quintais urbanos; Composição florística; Sistemas de produção; Subsistência familiar.

Abstract:

The aim of this study was an ethnobotanical survey of urban gardens the neighborhood Paixão de Cristo, Altamira, Pará. The data collection methodology was conducted via qualitative approach using semi-structured interview techniques, following a standard guide script. Data were analyzed using descriptive statistics with the help of Microsoft Excel 2013™. The absolute and relative frequencies of responses and elaborate tables that helped the interpretation and discussion of results were calculated. After the survey of the species, there was the occurrence of 54 species belonging to 35 families. In general, urban backyards of Paixão de Cristo neighborhood can be characterized as high species richness of plants spread over different categories of use and ways of life.

Keywords: ethnobotany; urban gardens; floristic composition; Production systems; subsistence Family.

Introdução

Os quintais são uma das formas mais antigas de manejo da terra, por esta razão a eles é creditado o título de sustentabilidade (AMARAL; NETO, 2008). Muitas vezes,



os quintais urbanos na Amazônia representam um tipo de estratégia de sobrevivência e de resistência dos moradores urbanos pobres como complemento na alimentação (SLINGER, 2000).

Devido ao fato de oferecerem grande variedade de utilizações, os quintais agroflorestais além da importância na subsistência familiar e possibilidade de geração de renda, são espaços onde podem ser estabelecidas diferentes relações de comunidades humanas com o componente vegetal, relações estas que segundo Carniello et al., 2010 são objetos fundamentais para estudos etnobotânicos.

Neste sentido, este trabalho tem a finalidade de realizar um levantamento etnobotânico dos quintais agroflorestais urbanos no bairro Paixão de Cristo, Altamira, Pará.

Material e métodos

O trabalho foi realizado no bairro Paixão de Cristo, município de Altamira-PA, o local no qual o estudo foi realizado está localizado a 6 km do centro da cidade, nele, 10 famílias foram escolhidas de forma aleatória para a realização de entrevista.

A metodologia de coleta de dados foi realizada via abordagem qualitativa utilizando técnicas de entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro-guia padrão. O entrevistado foi o membro designado pela própria família no momento do primeiro contato estabelecido pelo entrevistador. Foram pesquisados aspectos qualitativos e quantitativos da dinâmica espacial dos quintais. A entrevista aplicada considerou os aspectos sobre a área do quintal, dados das espécies cultivadas como: nome comum, forma de obtenção da planta (floresta, vizinho, comprada, trouxe de outra localidade e etc.) e uso.

As espécies vegetais mais comuns de cada quintal foram contabilizadas em campo. A identificação das plantas foi feita por comparação com exsiccatas do herbário, levantamento bibliográfico em literatura especializada e buscas em bases de dados como o *Missouri Botanical Garden* (MOBOT, 2015). O sistema taxonômico adotado neste trabalho foi o APG III (HASTON et al., 2009).

Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva com o auxílio do programa Microsoft Excel 2013™. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das respostas e elaboradas tabelas que auxiliaram a interpretação e discussão dos resultados.

Resultados e Discussão

Após o levantamento das espécies, verificou-se a ocorrência de 54 espécies distribuídas em 35 famílias botânicas.

Além do nome popular foi enfatizado também a relação das plantas com seus usos, (farmacêuticos, alimentares, ornamentais). As três espécies de maior ocorrência nos



quintais urbanos foram coco (*Cocos nucifera* L), cebolinha (*Allium schoenoprasum* L.) e coentro (*Coriandrum sativum* L.), apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Principais espécies ocorrentes nos quintais urbanos, uso e frequência, bairro Paixão de Cristo, Altamira-Pará. F= frequência, U= uso, Al=alimentício, Me= medicinal e Or= ornamental.

Nome comum	Nome Científico	Família	F	U
Abacateiro	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	1	Me
Abóbora	<i>Cucurbita pepo</i> L.	Cucurbitaceae	2	Al
Açaí	<i>Euterpe precatória</i> Mart.	Arecaceae	3	Al
Açaí- branco	<i>Euterpe oleraceae</i> Mart.	Arecaceae	2	Al
Acerola	<i>Malpighia glabra</i> D. C.	Malpighiaceae	1	Al
Alçafrão	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Zingiberaceae	1	Al
Alface	<i>Lactuca sativa</i> L	Asteraceae	1	Al
Alfavaca	<i>Parietaria officinalis</i>	Urticaceae	1	Al
Alfazema	<i>Lavandula officinalis</i> Chaix & Kitt	Labeacea	1	Me
Algodão-roxo	<i>Gossypium hirsutum</i> L	Malvaceae	1	Me
Amortecido	<i>Portulaca pilosa</i> L.	Portulacaceae	1	Me
Bananeira	<i>Musa spp</i>	Musaceae	3	Al
Birimba	<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.	Annaceae	1	Al
Boldo	<i>Peumus boldus</i> Mol	Monimiáceas	1	Me
Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Sterculiaceae	2	Al
Cajá	<i>Spondias mombin</i> L	Anacardiaceae	1	Al
Cana	<i>accharum offi cinarum</i> L.	Poaceae	1	Al
Capim santo	<i>Cymbopogon densiflorus</i> (Steud.) Stapf	Poaceae	3	Me
Cebolinha	<i>Allium schoenoprasum</i> L.	Liliaceae	5	Al
Coco	<i>Cocos nucifera</i> L	Arecaceae	6	Al
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Apiaceae	5	Al
Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia amoena</i>	Araceae	3	Or
Couve	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>acephala</i> DC.	Brassicaceae	2	Al
Cumaruzinho	<i>Dipteryx odorata</i>	Fabaceae	1	Me
Cupu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) Schum.	Sterculiaceae	1	Al
Erva-cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	Lamiaceae	4	Me
Gengibre	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Zingiberáceae	1	Me
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	1	Al
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	4	Al
Guiné	<i>Panicum maximum</i> Jacq	Phytolaccaceae	1	Al
Hortelã	<i>Mentha villosa</i> Huds	Lamiaceae	2	Me
Jabuticaba	<i>Myrciaria cauliflora</i> (DC.) Berg	Myrtaceae	1	Al
Jambreiro	<i>Eugenia malaccensis</i> Lin	Myrtaceae	1	Al
Laranja	<i>Citrus aurantium</i> L.	Rutaceae	3	Al
Limoeiro	<i>Citrus limonum</i> Osb.	Rutaceae	1	Al



Malva	<i>Malva sylvestris</i>	Malvacea	4	Me
Mamão	<i>Carica papaya</i> L	Caricáceas	3	Al
Manga	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiáceas	2	Al
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i> Sims	Passifloraceae	1	Al
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i>	Chemopodiaceae	2	Me
Mostarda	<i>Sinapsis alba</i>	Brassicaceae	1	Al
None	<i>Morinda citrifolia</i> L.	Rubiaceae	1	Al
Orquídea	<i>Laelia purpurata</i>	Orchidaceae	1	Or
Palmeira	<i>Roystonea Oleracea</i>	Arecáceas	1	Or
Pimenta de cheiro	<i>Capsicum odoratum</i> Steud	Solanaceae	4	Al
Pinheiro	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinaceae	1	Or
Pocã	<i>Citrus sp.</i>	Rutaceae	1	Al
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i> Kunth	Arecaceae	1	Al
Quiabo	<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench	Malvaceae	1	Al
Rúcula	<i>Eruca sativa</i>	Brassicáceas	1	Al
Samambaia	<i>Nephrolepis exaltata</i>	Lamiaceae	1	Or
Taioba	<i>Xanthosoma sagittifolium</i> Schoot	Araceae	1	Al
Tomate	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill	Solanaceae	1	Al
Vick	<i>Mentha arvensis var. Piperacens</i> Holmes	Lamiaceae	1	Me
Vinagreira	<i>Hibiscus sabdariffa</i>	Malvaceae	1	Me

Após a análise dos resultados do levantamento etnobotânico dos 10 quintais estudados, contabilizou-se a presença de 99 indivíduos, a média foi de 10 plantas por quintal, no entanto nas visitas in loco muitos superaram a presença de 16 plantas por quintal, enquanto alguns tinham no máximo 04 plantas.

Durante as visitas, percebeu-se diversos estratos dentro das áreas estudadas, que iam desde o estrato herbáceo com plantas de pequeno porte (medicinais, verduras, hortaliças), até estratos mais altos com plantas frutíferas e forrageiras de médio e alto porte (mangueiras, goiabeiras, citrus.).

Foi possível identificar as principais famílias encontradas na pesquisa, o maior número de ocorrência foi a Arecaceae, citações distribuídas em 12 espécies, desta família fazem parte as palmeiras como açaí, coco, pupunha entre outros. A segunda família mais importante encontrada foi a Lamiaceae, que fazem parte a erva cidreira e hortelã.

Quanto a classificação no que diz respeito ao uso das espécies nos quintais, foram



categorizadas em frutíferas (40,28%), ervas com fins alimentício (26,53%), medicinal (24,49%) e ornamental (8,16%). Para Aquino e Assis (2007), o cultivo de espécies vegetais em quintais auxilia na complementação da dieta, gerando maior segurança alimentar e economia para as famílias

Conclusões

De forma geral, os quintais urbanos do bairro Paixão de Cristo podem ser caracterizados como de alta riqueza de espécies de plantas distribuídas por diferentes categorias de uso e formas de vida.

As plantas enquadradas na categoria de uso alimentício como frutíferas e ervas são amplamente cultivadas nos referidos quintais agroflorestais urbanos assumindo importância no consumo familiar.

Referências

- CARNIELLO, M. A. SILVA, R. dos S.; CRUZ, M. A. B da; GUARIM NETO, G. Quintais urbanos de Mirassol D'Oeste-MT, Brasil: uma abordagem etnobotânica. **Acta Amazônica**, v. 40, n. 3, p. 451 – 470, 2010.
- SLINGER V. A. Peri-urban agroforestry in the Brazilian Amazon. **The Geographical Review**, v. 90, p. 177-90, 2000.
- AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. **Ambiente & Sociedade**, v.10, p. 137-50, 2007.
- HASTON, E; RICHARDSON. J. E.; STEVENS, P. F.; CHASE, M. W., HARRIS, D. J. APG III: a linear sequence of the families in APG III. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 161, 128–131, 2009.
- Missouri Botanical Garden - W3 Tropicos. Disponível em: <<http://mmbot.mobot.org>> Acesso em: 26 Mai. 2015.